

ICMM OUTUBRO DE 2009

ICCM - O Índice de Confiança do Consumidor de Maringá segue a tendência nacional e sobe 2,4 pp (pontos percentuais) em relação a setembro. Esta alta reverte a tendência de queda iniciada em junho de 2009. O valor deste mês 126,4 pp indica expectativas moderadas boas para os próximos três meses. Este índice significa também em termos líquidos que 26,4% da população estão otimistas em relação a melhoras econômicas, aqui já descontados os que possuem expectativas neutras ou negativas em relação a melhora da economia. Esta alta foi puxada pelos aumentos principalmente de expectativas de emprego, renda e da economia nacional. No entanto, existe clara indicação de que estes consumidores pretendem comprar menos seguindo o padrão nacional.

IEE - O Índice de Expectativa Nacional aumentou 7,06 pp em relação ao mês anterior atingindo 119,6pp. Este índice está 3,5pp acima de outubro de 2008. Este aumento foi puxado pela indicação de crescimento dos empresários e as pessoas ligadas aos setores de comércio e indústria em geral (empregados e patrões). O otimismo está presente em todas as faixas etárias.

IEN - O Índice de Expectativa Nacional melhorou em 4,07pp chegando a 118,7pp. Isto significa que descontados os neutros e pessimistas temos que 19% da população estão otimistas. As pessoas mais otimistas estão entre 25 e 40 anos. Sendo que o grupo mais otimista na economia nacional é o dos desempregados, seguido dos trabalhadores registrados e não registrados.

IER - O Índice de Expectativa de Renda é o segundo melhor do ano. Isto significa que a renda voltou a crescer. Subiu 3,2pp atingindo 125,2pp. Ao cruzar os cento e vinte e cinco pontos passou de moderado para moderado-bom indicando melhora de renda nos próximos três meses. Acima de 30% das pessoas ligadas aos setores em geral esperam aumentos de renda nos próximos meses. Os únicos pessimistas são os profissionais liberais.

ISF - O Índice de Satisfação Financeira que mede o grau de satisfação econômica em geral das famílias têm se mantido estável ao longo deste ano. As oscilações foram pequenas em torno da sua média. O aumento de 1,37pp em relação mês anterior elevou o índice para 137,0pp considerado muito-bom. Em resumo, o ano para as famílias até o momento em termos de ganhos econômicos (ou de não perda) tem sido bom de acordo com este indicador. Para 68% em média das pessoas a sua condição econômica é muito boa. Quando verificamos por nível de escolaridade temos que as pessoas cursando o nível superior quase chegam a 90% e os com superior completo ultrapassa 75%. Este é um excelente indicador de que educação traz maior satisfação econômica (maior no período de estudos). Para uma cidade pólo-educacional este é um excelente indicador.

IEC - O Índice de Expectativa de Consumo seguiu a tendência nacional e indica famílias cautelosas em relação ao seu consumo. A queda de 3,7pp colocou o índice na casa de 131,3pp considerado moderado bom. Esta cautela no consumo futuro significa que o consumo para 31,3% das famílias podem aumentar, mas a uma taxa bem menor. As pessoas ligadas ao setor da indústria são que indicam forte aumento de consumo no futuro.

ESTUDOS ESPECIAIS:

- 1) O estudo que analisa a estrutura das classes sociais se encontra em execução com novidades na próxima semana.
- 2) As famílias com as contas em dia mantiveram sua ascensão desde junho de 2009 quando eram 83,9% e chegaram em outubro a 90,8% sem contas em atraso. Este excelente indicador demonstra uma alta capacidade de endividamento nos próximos meses.
- 3) As pessoas com contas em atraso acima de três meses reduziram para 3,3%, queda de 1,0% em relação mês anterior, outro bom sinal para queda da inadimplência.
- 4) As pessoas com restrição ao crédito caíram ao menor nível do ano, outro bom indicador de queda na inadimplência.
- 5) O efeito da crise começou a dissipar e 73,2% das famílias indicaram que não estão sendo atingido pelos efeitos contra 69,2% no trimestre. Junto com os demais indicadores acima temos que a crise começou a reduzir seus impactos nas famílias e a oferecer menor risco de inadimplência, principal efeito colateral da mesma.
- 6) 17% ds chefes de famílias em Maringá possuem nível superior. Em países avançados esse número chega a 47%. Ainda estamos um pouco longe, principalmente pelos 11% que possuem somente até a terceira série do primeiro grau (primário incompleto).
- 7) 62% das famílias não possuem qualquer tipo de seguro. Este é um número a ser considerado.
- 8) O Índice de Felicidade caiu um pouco para 8,28, as pessoas que se sentem felizes reduziu de um patamar de 90% para 88% e aumentou as pessoas que não classificam como felizes ou infelizes.
- 9) Os IGS - Índice geral de Segurança e ISS - Índice de Sensação de Segurança mantiveram-se estáveis em relação ao mês anterior.